

Reunião Conselho Ribeirinho, Secretaria de Educação de Altamira (SEMED) e Norte Energia

Instituições presentes: Ministério Público Federal (MPF), Instituto Socioambiental (ISA) e Universidade Federal do Pará (UFPA) – grupo de apoio ao Conselho Ribeirinho

Participantes: Cecílio Castanho Tavares, Maria do Socorro Nogueira, Francisco Gomes, Rita, Nelson Silva, Joana da Silva, Francineide, França, Elinaldo Viana, Hildo Costa da Costa (integrantes Conselho Ribeirinho), Francinilda Silva e Silva (ribeirinha), Manuela Degani, Emanuelle Almeida e Denilson Roberto Pereira (Norte Energia), Francilene Parente (UFPA), Renan Rabelo Correa, Jurandir de Queiroz Souza, José Waltemar F. da Silva (SEMED Altamira), Ana De Francesco, Clara Baitello (ISA), Ida Lyra (MPF)

Pauta: construção das escolas provisórias no reservatório UHE Belo Monte

Data: 28/02/2018, quarta-feira, das 9h às 11h

Local: Auditório SEMED Altamira

Pontos principais:

Profa. Francilene Parente, UFPA, informa que foi gerada a demanda dos ribeirinhos para a secretaria de educação em 2017 e que estavam aguardando a construção das escolas nas regiões indicadas. Comenta que o parecer que foi emitido no final do ano pela SEMED autorizando a construção de duas escolas provisórias não leva em conta a demanda apresentada pelos ribeirinhos pois não contempla a escola provisória do Palhal. Informa que o segundo ponto a ser discutido é se haverá transporte escolar para estes alunos e como isto será feito. E o terceiro ponto é a questão dos alunos que já estão matriculados em Altamira e que pretendem voltar a morar no reservatório neste ano, após o reassentamento das famílias.

Manuela Degani, Norte Energia, informa que da parte deles (norte energia), garantem o mesmo procedimento que foi adotado para a construção da escola provisória no Paratizão, com a mesma estrutura, inclusive considerando dois kits de madeira tendo em vista que foi informado pelos ribeirinhos que um kit não foi suficiente.

Renan Rabelo, SEMED, informa que não foi autorizada a escola no Palhal pois só trabalham com a demanda atual existente in loco e que não foram identificados alunos suficientes para compor o mínimo quantitativo de 10 alunos (mínimo para área rural) nesta região. Informa também que irá verificar a possibilidade de disponibilizar combustível para o trabalho durante a construção da escola.

Francinilda, ribeirinha que estava presente no dia da vistoria da SEMED, informa que na vistoria não visitaram todas as áreas de reassentamento pois quando chegaram no Palhal já era 16h e tiveram que voltar, por isso não identificaram o mínimo de alunos para construir a escola.

Profa. Francilene Parente, UFPA, informa que o parecer não atende a demanda dos ribeirinhos, tendo em vista que havia sido apontado por eles a necessidade de criação das três escolas provisórias (1- Paratizinho e Cotovelo, 2- Palhal, 3- Ilha do Pedão) e não duas (Cotovelo e Ilha do Pedão). Argumenta ainda que se não havia a demanda in loco é porque eles não estão morando ali ainda devido à falta de escolas.

Sr. Nelson, conselheiro Cotovelo, diz que depois que construírem a escola vão aparecer ainda mais alunos.

Sra. Joana, conselheira Palhal, informa que ninguém aceita colocar os filhos na voadeira para atravessar do Palhal para o Cotovelo porque o banzeiro é muito forte.

Sra. Socorro exige que a escola do Arapujá esteja funcionando neste ano e solicita combustível para que estes alunos sejam levados para a cidade enquanto a escola de lá não está funcionando.

Sr. Jurandir, supervisor transporte escolar SEMED informa que existe um pregão para contratar o transporte escolar e que o próximo será realizado no dia 08/03, neste pregão será incluído somente a rota de transporte para a Maria Socorro, do Arapujá. Em alguns casos, não aparece concorrente mas se há, tem que verificar se a embarcação está dentro dos padrões exigidos pela SEMED.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS:

1- construção imediata das escolas da Ilha do Pedão e do Cotovelo. Compromissos:

- Manuela Degani, da Norte Energia, vai verificar quando será disponibilizado o kit de madeira e as cestas básicas para os construtores. Verá também a disponibilidade da empresa Equilíbrio apoiar a logística para a realização do mutirão de construção da escola.
- SEMED vai verificar a possibilidade de disponibilizar o combustível e óleo para a motosserra que será utilizada durante a construção da escola;

2- Ministério Público Federal (MPF) encaminhará em caráter de urgência a demanda de alunos do Arapujá para a SEMED;

3- ficou combinada uma nova inspeção in loco para verificar a demanda real da região do Arapujá (06/03, terça-feira) e Palhal (07/03, quarta-feira) – encontro às 7h30 no porto 6 para sair às 8h. A inspeção será acompanhada por: 2 representantes do Conselho Ribeirinho da comunidade, 2 pessoas grupo de apoio ao Conselho, 2 pessoas da SEMED, 2 pessoas Norte Energia;

4- uma nova reunião entre o Conselho e as instituições será marcada assim que a vistoria for feita in loco e o relatório da SEMED for disponibilizado ao Conselho Ribeirinho e Ministério Público Federal;

5- SEMED irá avaliar a possibilidade de disponibilizar o motor gerador para as escolas autorizadas a serem construídas e providenciar a instalação da parte elétrica das mesmas (para ligar freezer, geladeira e ventiladores nas dependências da escola);

